

## VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS



### INSCRIÇÕES PARA A CATEQUESE

As inscrições (para o 1º Ano de Catequese) e as reinscrições para todos os outros anos de Catequese, decorrem esta semana, entre os dias 15 e 19 de setembro das 17h30 às 19h, nas salas de Catequese da nossa Igreja.

Para quem se inscreve pela primeira vez (1º ano de Catequese) deverá trazer a Cédula de Vida Cristã, caso não possua, uma declaração de Batismo.

Para quem se inscrever na nossa Catequese em outros anos que não o 1º, transferindo-se de outra Paróquia para a nossa, deverá trazer a Ficha de Catequese da Paróquia onde a frequentou. A nossa Catequese começará as suas atividades no dia 06 de outubro.

### CATEQUISTAS

A Catequese é, sem dúvida, uma das tarefas e missões mais importantes de uma Comunidade, mas sem catequistas não pode haver Catequese.

Faz-se um apelo a toda a Comunidade para a necessidade constante de mais catequistas, pedindo disponibilidade e generosidade para esta tarefa e missão.

Que surjam novos catequistas para que a nossa Catequese possa continuar a dar resposta a tão grande desafio e missão. Todos somos importantes e necessários.



### INTERCÂMBIO MUSICAL

O nosso Grupo Coral está a preparar um intercâmbio musical com o Coral da ilha Graciosa.

O nosso Coral irá deslocar-se à ilha Graciosa nos dias 29 e 30 de novembro, vindo a receber o Coral daquela ilha na nossa Comunidade nos dias 03 e 04 de janeiro próximo.

Assim, e para fazer face às despesas deste intercâmbio, estão a ser vendidas rifas e, no dia 03 de outubro, haverá um Festival de Sopas. Este intercâmbio musical permitirá não só a partilha da música, mas também de experiências e vivências.

Vamos apoiar esta iniciativa e, em janeiro, acolher e fazer festa com os nossos irmãos e amigos da Graciosa, da mesma forma que estes farão e novembro com o nosso Coral.

Quer os bilhetes para o sorteio quer para o Festival de Sopas podem ser adquiridos junto dos elementos do nosso Coral.

### CAMPANHA SOLIDÁRIA - CASA DO GAIATO

A nossa Comunidade está a desenvolver uma Campanha Solidária a favor da Casa do Gaiato. Assim estamos a angariar produtos de higiene pessoal (shampoo, gel de banho, pasta de dentes, escovas de dentes, toalhas); toalhas de banho, detergente de louça, panos de louça, cereais, leite (meio gordo), lençóis (cama individual), para além de material escolar.

Por mais pequena que seja a partilha em muito fará a diferença à Casa do Gaiato.

Poderá entregar a sua colaboração numa das Valências da Casa do Gaiato ou na nossa Igreja. Juntos podemos fazer a diferença na vida daquela Instituição!

### Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

[igreja.fatimapdl@gmail.com](mailto:igreja.fatimapdl@gmail.com) - [www.paroquiasfatimalajedo.pt](http://www.paroquiasfatimalajedo.pt)

[paroquiasfatimalajedo](https://www.instagram.com/paroquiasfatimalajedo) [facebook.com/IgrejaLajedo](https://www.facebook.com/IgrejaLajedo)



# COMUNIDADE

Ano VII - nº 259 - 14 de setembro de 2025

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora de Fátima  
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

### 1ª Leitura Números 21,4b-9

Naqueles dias, o povo de Israel impacientou-se e falou contra Deus e contra Moisés: «Porque nos fizestes sair do Egito, para morrermos neste deserto? Aqui não há pão nem água e já nos causa fastio este alimento miserável». Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas que mordiam nas pessoas e morreu muita gente de Israel. O povo dirigiu-se a Moisés, dizendo: «Pecámos, ao falar contra o Senhor e contra ti. Intercede junto do Senhor, para que afaste de nós as serpentes». E Moisés intercedeu pelo povo. Então o Senhor disse a Moisés: «Faz uma serpente de bronze e coloca-a sobre um poste. Todo aquele que for mordido e olhar para ela ficará curado». Moisés fez uma serpente de bronze e fixou-a num poste. Quando alguém era mordido por uma serpente, olhava para a serpente de bronze e ficava curado.

### Salmo 77 (78)

Não esqueçais as obras do Senhor.

### 2ª Leitura Filipenses 2,6-11

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. de Deus.

### EVANGELHO João 3,13-17

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Ninguém subiu ao Céu senão Aquele que desceu do Céu: o Filho do homem. Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele».



“PORQUE A ESPERANÇA NÃO ENGANA”

## MEDITANDO NA PALAVRA

No séc. II o imperador Adriano (117-138), para dissuadir o culto cristão em Jerusalém, soterrou o local onde Jesus tinha sido crucificado e sepultado. No local do Santo Sepulcro, colocou a estátua de Júpiter; no local da crucificação de Jesus, erigiu uma estátua em honra de Vénus. Os cristãos, contudo, continuaram a frequentar esses lugares, aí evocando a morte e a ressurreição de Jesus. Mais tarde, em 13 de setembro de 326, Santa Helena, mãe do imperador Constantino, por indicação de um habitante de Jerusalém, descobriu no local do Calvário o madeiro da cruz onde Jesus tinha sido crucificado. Demolidas as construções pagãs erigidas por Adriano, foi construída uma basílica cristã, cuja dedicação aconteceu em 13 de setembro de 335. No dia a seguir, 14 de setembro, a cruz lá encontrada foi exposta à adoração dos fiéis. É este facto que está na origem da chamada Festa da Exaltação da Santa Cruz. A cruz de Jesus – que a liturgia deste dia nos convida a contemplar – é a expressão suprema do amor de um Deus que veio ao nosso encontro, aceitou partilhar a nossa humanidade, quis fazer-se servo dos homens, deixou-se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. Ao entregar a sua vida na cruz, em dom de amor, Jesus indicou-nos o caminho para chegar à vida plena.

A primeira leitura traz-nos uma história do tempo em que os israelitas vagueavam pelo deserto. Deus propõe-se corrigir a tendência de Israel para a murmuração e a ingratidão; mas, constatando que o “remédio” podia “matar o doente”, Deus engendra uma estratégia de salvação. A serpente de bronze levantada sobre um poste, através da qual Deus cura o seu Povo, sinaliza o amor e a bondade de Deus; e é, por outro lado, um símbolo dessa força salvífica que alguns séculos mais tarde brotará da cruz de Cristo, o homem levantado ao alto para dar vida a todo o mundo.

No Evangelho Jesus, em conversa com um fariseu chamado Nicodemos, desvela-lhe o sentido e o significado da Sua presença no meio dos homens: Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna”. O amor de Deus tornar-se-á particularmente evidente quando, na cruz, Jesus entregar a sua vida por todos. Os que olharem para o Crucificado e acolherem a lição de amor que Ele oferece, encontrarão vida em abundância.

Na segunda leitura, Paulo apresenta aos crentes de Filipos a sua leitura da encarnação de Cristo. Jesus, o Filho de Deus, despojou-se da sua dignidade divina e veio ao encontro dos homens, revestido da nossa frágil natureza. Ele escolheu o caminho da obediência ao Pai e do serviço aos homens, até ao dom da vida. A cruz é a expressão máxima desse caminho e dessa opção. Paulo pede aos filipenses – e aos “discípulos” de todas as épocas e lugares – que aceitem percorrer o mesmo caminho que Jesus percorreu.

## DA PALAVRA À VIDA

### UM AMOR SEMPRE MAIOR QUE TUDO

De muitas e variadas formas se pode expressar e manifestar o amor.

Há quem prefira usar palavras mais ou menos poéticas, outros recorrer a ofertas, a gestos e manifestações exteriores; há ainda os que preferem ser românticos, onde a mesa se enche de velas, flores, “coraçõezinhos” e muitos outros “inhos” com sabor e cheiro a lamechice, e, enquanto no mundo dos homens se vai “provando” e manifestando o amor de múltiplas expressões e contornos, Deus prefere expressar e manifestar o Seu amor, amando tanto, tanto ao ponto de enviar e entregar o Seu próprio Filho: “Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna.” E quando Se pensava que Deus iria enviar o Filho para condenar “esta geração perversa que pede sinais”, envia-O não para condenar, mas para que o mundo “seja salvo por Ele”.

Continua na página seguinte

## Continuação da página anterior

Aqui reside a maior e a mais perfeita manifestação de amor! E não vale a pena dar voltas à cabeça porque não existe expressão maior de amor que esta. E, se fosse o caso de se carecer de provas, aqui todas eram, e são, dissipadas! O projeto de Deus é salvar todos, recriar este mundo tantas vezes “des-criado” pelo homem, fazer esta humanidade regressa à bela do Genesis, ao Paraíso ofertado de onde nunca devíamos ter saído.

O projeto de Deus é o encanto poético de Isaías onde “o lobo e o cordeiro pastam juntos, o leopardo dormirá com o cabrito, o bezerro, o leão e o novilho comerão juntos...”, uma poesia que, com o envio do Filho amado se torna real possibilidade e, se ainda não aconteceu, está para acontecer e vai acontecer!

A história que Deus edifica com o Seu povo é de total e incondicional amor, onde o Filho enviado “não Se valeu da Sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio”, um Deus-Filho que, “assumindo a condição de servo, Se tornou semelhante aos homens”, em tudo igual a nós, exceto no pecado, e “humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz”. Está radicalizado o amor! E, se uma Cruz existe, é porque um Amor Maior assumiu a condição de vítima! Se uma Cruz se levantou é porque Deus desceu e “não há maior prova de amor do que dar a vida”, o resto... são “cantigas de amigo e de amor”, muito bonitas nas palavras, mas frágeis na entrega e na ação!

A exaltação não é propriamente da Cruz, do madeiro, mas da razão que levou o Mestre e Senhor ao madeiro!

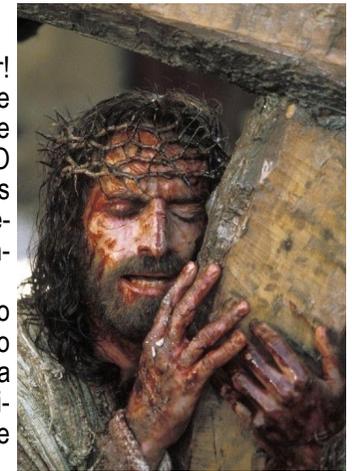
A exaltação não é da dor e do sofrimento obediente, mas do amor assumido e vivido, onde a salvação de todos conta mais que o Corpo do Homem-Deus, onde a humilhação extrema se converte e revela o enamoramento terno e eterno de Deus por esta humanidade: a radicalidade do amor leva à Cruz e a grandeza da Cruz traz à salvação.

O Filho do homem foi elevado; já Moisés havia elevado a serpente no deserto! Mas de uma a outra “elevação” vai uma abismal distância: enquanto uma é realidade salvadora outra é símbolo de salvação! Enquanto uma é para ser vivida a outra era para ser olhada! Enquanto uma salva eternamente e liberta do pecado e da morte a outra apenas “salvava” das serpentes venenosas. Com a serpente de bronze erguida por Moisés num poste, todos acabaram por morrer, com o Cristo erguido na Cruz todos acabaram e acabam por serem salvos! De um lado uma cruz e um Filho de Deus, do outro um poste e uma serpente de bronze!

Só Deus salva... o resto é “vil metal!”, por isso, “toda a nossa glória está na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. N'Ele está a nossa salvação, vida e ressurreição”.

Prefiro a “prova” do amor de Deus pelo mundo e por mim!

E tu? De que “prova” ainda necessitas?



### LEGIÃO DE MARIA

Neste domingo, o nosso Presidium da Legião, celebra um encontro com todos os seus Membros Auxiliares.

Os Membros Auxiliares da Legião de Maria são aquelas e aqueles que, não integrando um Presidium auxiliam a sua ação e missão através da oração: é uma das formas de ser-se também Legionário.

A Comunidade agradece a todos os Membros Auxiliares do nosso Presidium todo o apoio e oração. Só juntos podemos seguir em frente!